

# PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PUERPERAL: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PARTO NORMAL E PARTO CESARIANO

INCIDENCE OF PUERPERAL INFECTION: COMPARATIVE STUDY BETWEEN VAGINAL AND CESAREAN

Arthur Araújo Massoud SALAME, Gilson Renan Wanzeler ESTUMANO, Luís Antônio Luz GOMES e Mariane Cordeiro Alves FRANCO

**Introdução:** A infecção puerperal, ao lado dos estados hipertensivos e hemorrágicos, é a principal causa de morbidade e mortalidade materna. Esse elevado índice pode ser justificado devido o grande número de partos cesáreas e das más condições de assepsia<sup>1</sup>.

Define-se infecção puerperal (febre puerperal) como aquela que se origina no aparelho genital, decorrendo de parto recente. Caracteriza-se por: infecção febril, cuja temperatura ultrapassa a 38°C, e surge dentro dos 10 primeiros dias do parto (puerpério imediato).

**Objetivo:** verificar a incidência de infecção puerperal, comparando-a entre o parto normal e o parto cesárea.

**Método:** estudo analítico dos dados fornecidos pelo setor de estatística da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, onde foi aplicada a análise estatística descritiva, sendo informados os valores percentuais dos dados analisados. Análise feita por meio do teste do Qui-quadrado pelo software Biostat 5.0 e as tabelas e gráficos foram construídos com o auxílio do Excel 2007, adotando-se  $p$  menor que 0,05 para índice de significância estatística

**Resultados:** Dos 4571 casos estudados, o parto cesárea teve incidência de 51,6%, destes, 97% com risco, comparado ao parto normal (48,4%), sendo 63% com risco. Houve uma incidência de 0,7% de infecção puerperal. Entre os casos de parto normal, essa frequência foi de 0,2% e 1,2% entre os partos cesárea. As infecções classificadas com o CID O86 foram mais frequentes (53,1%) em relação às classificadas com o CID O85(46,9%).

**Considerações finais:** em casos de partos cesáreos, que se mostraram mais frequentes em relação aos de parto normal, houve uma incidência de infecção puerperal, significativamente, maior quando comparado com o parto normal. Portanto, fica a mensagem para um reforço cada vez maior para práticas que incentivem a realização de parto normal.

**DESCRITORES:** Infecção puerperal, parto normal, cesárea.

Trabalho realizado na maternidade da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

**Endereço eletrônico:**

Mariane Cordeiro Alves Franco  
e-mail: [lpfranco@uol.com.br](mailto:lpfranco@uol.com.br)

Recebido em 15. 01.09 – Aprovado em 27.08.09